

RESUMO - ESTUDOS ORIGINAIS - EPIDEMIOLOGIA

NEOPLASIAS MALIGNAS EM MATOGROSSO: CASOS DE CÂNCER SEGUNDO REGIÕES DE SAÚDE 2018-2022

Jully Eduheiny Sorrilha Dos Santos (jullyhsorrilha@gmail.com)

Leila Aparecida Mendes Da Silva (leilabcmt@gmail.com)

Natan Rotondo Duarte Braga (natan6898@gmail.com)

Lázara Luzia De Freitas (lazarafreitas@hotmail.com)

Mirian De Souza Goes (miriangoes00@gmail.com)

Angélica Silva Campos (camposangelica3@gmail.com)

Objetivo: Descrever os casos de câncer residentes em Mato Grosso (MT), segundo Regiões de saúde de 2018 a 2022. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo epidemiológico descritivo, com dados do DATASUS (Painel Oncologia – Brasil). A população considerada foi de casos de câncer residentes nas Regiões de Saúde de MT diagnosticados de 2018 a 2022. As variáveis consideradas foram: ano do diagnóstico, sexo, faixa etária (0 a 19- crianças/adolescentes, 20 a 59- adultos e de ≥60 anos- idosos). Resultados: No período avaliado, foram verificados 26.765 casos de câncer distribuídos pelas 16 regiões de saúde. Na Baixada Cuiabana observou-se maior frequência de casos (38%), e a menor frequência na Região Norte Araguaia Karajá (0,3%). Considerando o sexo, maior frequência de casos entre mulheres foi verificada em Teles Pires (58,48%) e entre homens no Norte Araguaia Kajará (67,1%). Segundo a faixa etária, observou-se destaque entre adultos (50,2%). Teles Pires (53,2%), Noroeste Matogrossense (53,2%) e Médio Norte

Matogrossense (52,4%) apresentaram maior frequência de casos entre adultos; Garças Araguaia (53,4%), Centro Norte (51,8%) e Sul Matogrossense (50,2%) entre idosos. Conclusão: O levantamento dos dados permite obter informações relevantes para o planejamento dos serviços de saúde, pois mostra diferenças das frequências de casos diagnosticados de câncer entre as Regiões de Saúde de MT. Dessa forma, aquelas que concentrarem o maior número de dispositivos e serviços de saúde são as que apresentam maior frequência de casos, o que pode indicar que esses fatores contribuam para o deslocamento dos indivíduos com câncer para essas regiões, diminuindo nas demais regiões.